

GRIPE A X HCPA: CONFLITO ENTRE GIGANTES

CARINE LUÍZE PANKE; ROBERTA CAGLIARI TOSIN; MARIANA MELLO BONILHA; MELINA SILVA DE LORETO; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: Em abril de 2009, o mundo conheceu uma nova variante do vírus da gripe que começou a se manifestar principalmente em casos identificados na América do Norte. Tratava-se de uma doença respiratória aguda, altamente contagiosa, chamada de Influenza A-H1N1. No final do mês de junho de 2009, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) enfrentou a pandemia de Influenza A-H1N1. Objetivo: Comparar o ano de 2009 com anos anteriores em relação a internações no HCPA (leitos simples, de terapia intensiva e também de acordo com a faixa etária), à triagem na Emergência, à taxa de mortalidade geral, a internações e ao número de óbitos segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID). Métodos: Os dados foram retirados das Fontes de Dados de Indicadores de Qualidade Assistencial e do Sistema Indicadores de Gestão do HCPA. Resultados: Não houve diferença no número de internações nem nas internações de acordo com a faixa etária entre os anos comparados. Houve um aumento de 40% de óbitos e de 38% na taxa de mortalidade geral em 2009 comparativamente ao ano de 2008. Na emergência, houve mais casos graves, mais casos não-classificáveis e mais pacientes atendidos nos meses de julho e agosto de 2009 em comparação aos mesmos meses de 2008. Houve, também, aumento do número de internações em Medicina Intensiva nos meses de julho e agosto de 2009, quando comparado aos anos anteriores. O número de internações e de óbitos de acordo com o CID – capítulo X, Influenza (gripe) e pneumonia foram maiores em 2009 em relação a 2008. Conclusão: Todos os dados coletados e analisados são compatíveis com os níveis elevados de morbidade e de mortalidade encontrados também nos demais locais afetados pela Gripe A – H1N1, confirmando que o HCPA refletiu a tendência natural dessa pandemia.